



REVISTA DA UFG - Tema FAMÍLIA

Órgão de divulgação da Universidade Federal de Goiás - Ano VI, No. Especial, dezembro de 2004

LEÃO, F. L.; CRUZ, R. R.; SANTOS, J. S. S.; SOUSA, A. L. L. - O conhecimento sobre o programa saúde da família: um olhar sobre a graduação. *Revista da UFG, Vol. 6, No. Especial, dez 2004 on line* (www.proec.ufg.br)

Sumário

O CONHECIMENTO SOBRE O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE A GRADUAÇÃO

Índice

Francisco Lázaro Leão¹, Rubens Reis Cruz¹, James Steffison Souza Santos¹, Ana Luiza Lima Sousa²

Resumo: Este estudo tem como objetivo perceber o conhecimento acerca do Programa de Saúde da Família (PSF) dos profissionais em formação nos cursos de Enfermagem e Medicina. É um estudo caracterizado como descritivo transversal realizado com acadêmicos matriculados nos cursos de Enfermagem e Medicina cursando o oitavo período em uma IES. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada. Temáticas como PSF e diretrizes norteadoras mostraram consenso nos resultados; já a Equipe de Saúde da Família é um tema que demonstra divergências nos resultados. Os pesquisadores concluíram que os alunos possuem uma visão fragmentada acerca do PSF e sugerem a inserção de uma disciplina voltada para este tema na grade curricular destes cursos.

Palavras-chave: conhecimento; graduação; Programa Saúde da Família.

Introdução

O programa Saúde da Família surgiu a partir da discussão da Norma Operacional Básica (NOB/93), a qual impulsionou várias discussões para provocar mudanças na forma de organização dos serviços de Saúde. Neste período, havia uma crise do modelo assistencial (Brasil, 2002).

O modelo de atenção tradicional privilegiava a doença, concentrando os recursos para o tratamento, sendo restrito à abordagem de risco. Funcionava de forma verticalizada, inviabilizando as práticas intersetoriais em que múltiplos fatores são determinantes no processo saúde-doença (Brasil, 2002).

Neste contexto, surge o PSF e suas diretrizes, fundamentadas nos princípios do Sistema Único de Saúde com a finalidade de desenvolver as ações básicas de saúde e reorganizar a prática assistencial, sendo que para esta não havia definição de financiamento. (Brasil, 2002).

Com a formulação da NOB-SUS 1-96, surgem as diretrizes operacionais do PSF através da portaria GM-MS 1886 de 18 de dezembro de 1997, levando em consideração três aspectos importantes na formação de uma equipe de saúde da família. São elas:

- caracterização e reorganização nas práticas de trabalho nas Unidades de Saúde.
- caracterização das Unidades de Saúde da Família
- caracterização das Equipes de Saúde da Família.

Segundo Brasil (2002), mesmo com as diretrizes bem definidas ainda existiam vários desafios para o PSF, como: o trabalho em equipe multidisciplinar; dificuldade de encontrar mão-de-obra para manter a atenção contínua na saúde da população; dificuldade para interiorização do programa, além do grande desafio aqui colocado na nossa pesquisa, que é a formação profissional das Universidades ainda voltadas para a lógica das doenças. A partir de 1999, o Ministério da Saúde tomou como base estes pontos para iniciar várias ações para melhorar a qualidade do atendimento do PSF:

- avaliação do perfil dos médicos e enfermeiros em todas as regiões do Brasil;
- ampliação das instituições parceiras nos pólos de capacitação;
- ampliação dos cursos de especialização e residência em PSF;
- elaboração, publicação, e distribuição de materiais instrucionais para apoiar a capacitação dos profissionais;
- distribuição de quites de equipamentos para distância;
- criação de programa de interiorização da saúde.

Além do investimento para capacitação dos profissionais em atividade no mercado, em 2002 foi lançado o programa de incentivo às mudanças curriculares nos cursos de medicina, onde o Ministério da Saúde vai apoiar as escolas médicas que reorientam a formação dos alunos com ênfase no fortalecimento da atenção básica (Brasil, 2002). A Associação Brasileira de Enfermagem vem buscando canais de financiamento para a implantação de um programa semelhante, o PROENF. Diante de toda a história de implantação no Brasil e também de suas diretrizes norteadoras, como as instituições formadoras de profissionais da saúde, médicos e enfermeiros, tem atuado para ficarem em consonância com essas políticas.

Objetivo

- Identificar o conhecimento acerca do Programa Saúde da Família (PSF) dos profissionais em formação dos cursos de Enfermagem e Medicina.

Metodologia

Trata-se de um estudo caracterizado como descritivo transversal. A pesquisa foi realizada no Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos (ITPAC), com acadêmicos matriculados no oitavo período nos curso de Enfermagem e Medicina.

O critério de inclusão na formação da população foi de que os alunos estivessem matriculados regulamente nos cursos de Enfermagem e Medicina em período mais avançado, pressupondo que assim carregam um acúmulo maior de conhecimentos acadêmicos.

Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada com questionamentos acerca do Programa de Saúde da Família (PSF).

Foi realizada uma análise das grades curriculares dos cursos pesquisados, em que se observava se o Programa de Saúde da Família era assunto contemplado nas mesmas.

Os dados foram agrupados nos perfis sócio-demográfico e cognitivo, e analisados de forma a identificar o conhecimento dos acadêmicos em relação ao PSF.

Resultados e Discussões

O PSF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação das pessoas, de forma

integral e contínua. O atendimento é prestado na unidade básica de saúde ou no domicílio por uma equipe multiprofissional. Desta forma, estes profissionais e a população criam vínculos de co-responsabilidade, facilitando a identificação e a resolução dos problemas.(Brasil, 2002).

Baseados nesta afirmação, analisam os questionamentos mencionados em entrevista semi-estruturada realizada durante o trabalho final do curso de especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de Goiás em forma de monografia, apresentada em 27 de julho de 2003. Apresentamos, na íntegra, alguns tópicos de maior relevância para este estudo:

Ao questionarmos sobre o conhecimento acerca do PSF obtivemos os seguintes resultados: no curso de enfermagem 51% dos alunos responderam sobre a formação da equipe, 51% falaram que é um programa da atenção básica, 10% relataram ser um programa voltado para o atendimento da população carente e 42% relacionaram o PSF a visita domiciliar. No curso de medicina, 35% dos alunos citaram a equipe multidisciplinar, 25% citaram as visitas domiciliares, 21% falaram sobre a atenção básica e 18% citaram a prevenção de doenças.

Quando questionamos sobre a citação de pelo menos três diretrizes do PSF com os alunos do curso de medicina, 89% não responderam o quesito e 11% responderam de forma incorreta. Já os alunos do curso de enfermagem, 13% citaram uma diretriz, 3% citaram 2 diretrizes, 49% responderam errado e 35% não responderam (tabela 01).

| Respostas | Enfermagem | Medicina |
|--------------------|------------|----------|
| Citou uma diretriz | 3% | - |
| Citou 2 diretrizes | 3% | - |
| Responderam errado | 49% | 11% |
| Não responderam | 35% | 89% |

FONTE: TFC - PSF/2003

Ao perguntarmos sobre a composição da Equipe Saúde da Família, dos alunos do curso de graduação em enfermagem acertaram mais (45%) em relação aos alunos da medicina (11%) (tabela 2).

| Resposta | Enfermagem | Medicina |
|----------------------|------------|----------|
| Errada | 42% | 85% |
| Parcialmente correto | 13% | 4% |
| Correto | 45% | 11% |

FONTE: TFC - PSF/2003

Por último, questionamos sobre a importância da inclusão de uma disciplina voltada ao Saúde da Família na grade curricular dos seus respectivos cursos, 96% dos alunos de medicina responderam não. No curso de enfermagem 94% responderam sim, 3% responderam não e 3% não respondeu a questão (ver tabela 03).

| Resposta | Enfermagem | Medicina |
|----------|------------|----------|
| Sim | 94% | 96% |
| Não | 3% | 4% |

| | | |
|-----------------|----|---|
| Não responderam | 3% | - |
|-----------------|----|---|

FONTE: TFC – PSF/2003

Conclusão

Os pesquisadores relatam a importância do Programa Saúde da Família (PSF) como prática de reorganização da atenção básica e concluem que os acadêmicos dos cursos de medicina e Enfermagem na IES pesquisada demonstraram conhecer o programa, porém, de forma fragmentada, sendo este associado, majoritariamente, a visitas domiciliares, equipe multiprofissional e a prática de prevenção de doenças e promoção da saúde. Os alunos de Enfermagem e Medicina demonstraram ter uma noção geral do que é atenção básica.

Os alunos de Enfermagem conhecem a composição da equipe de saúde da família, já os alunos de Medicina não souberam relatar essa composição.

No que consiste aos conhecimentos sobre as diretrizes do PSF, tanto os alunos de enfermagem, quanto os de medicina demonstraram desconhecimento em quase sua totalidade.

Demonstrou-se desta forma a importância da inserção de uma disciplina direcionada ao PSF que possibilite que esses profissionais adquiram conhecimentos específicos nesta área, como já ocorre em algumas Universidades brasileiras, para suprir as expectativas demonstradas e permitir a formação de profissionais qualificados para atender à crescente necessidade deste tipo de profissional no atual mercado de trabalho.

Autores

¹Membros da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins. Especialistas em Saúde da Família pela Universidade Federal de Goiás – UFG.

²Doutora em Epidemiologia.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. Revista brasileira de saúde da família/ departamento de atenção básica nº 5, edição especial, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual para organização da atenção básica/ secretaria de assistência à saúde. Brasília, 1999.